

**OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS  
INFORME BRASIL Nº 399**

Período: 16/10/2010 – 22/10/2010

**GEDES – Brasil**

- 1- Supremo Tribunal Militar busca apreciar pedido para acesso ao processo de candidata à presidência, mas é impedido pela Advocacia Geral da União
- 2- Bases aéreas militares poderão ser empregadas como aeroportos na Copa de 2014
- 3- Ministério da Defesa será responsável pela segurança das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)
- 4- Brasil assina acordo com EUA sobre segurança aérea.
- 5- Ministro Jobim reafirma posição do Brasil sobre uma possível ingerência da Otan no Atlântico Sul
- 6- Empresa francesa Dassault solicita ajuda do ministro Nelson Jobim em negociação

1- Supremo Tribunal Militar busca apreciar pedido para acesso ao processo de candidata à presidência, mas é impedido pela Advocacia Geral da União

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, o Supremo Tribunal Militar (STM) determinou que no dia 19/10/10 ocorreria a apreciação do mandado de segurança da *Folha* para obter acesso ao processo que expõe os motivos que levaram Dilma Rousseff, candidata à presidência da República pelo Partido dos Trabalhadores (PT), à prisão durante o regime militar (1964-1985). O pedido, que foi negado inicialmente por Carlos Alberto Soares, presidente do STM, recebeu, após recurso, parecer favorável do Ministério Público Militar, que entendeu a solicitação como exercício do direito à informação. Entretanto, no dia 20/10/10, os periódicos *Jornal do Brasil* e *O Estado de S. Paulo* noticiaram que a Advocacia Geral da União (AGU) impediu que o STM decidisse a respeito de liberar ou não o acesso a este processo, adiando até o dia 28/10 a conclusão deste julgamento. Diante deste processo, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) afirmaram no dia 20/10/10 que não existe impedimento legal para que o jornal *Folha de S. Paulo* tenha acesso ao processo da candidata do PT, Dilma Rousseff, arquivado em um cofre no STM. "É inexplicável que tenhamos obstáculos ao acesso à história deste país", disse o ministro Marco Aurélio Mello. O ministro Carlos Ayres Britto concordou: "Em linha de princípio, é um documento público". Assim também pensa o ministro Gilmar Mendes, "é um documento de caráter histórico. Em tese, não teria problema em ter acesso". (*Folha de S. Paulo – Poder – 16/10/10; Folha de S. Paulo – Poder – 21/10/10; Jornal do Brasil – País – 20/10/10; O Estado de S. Paulo – Brasil – 20/10/10*).

2- Bases aéreas militares poderão ser empregadas como aeroportos na Copa de 2014

Conforme noticiou o periódico *Jornal do Brasil*, Nelson Jobim, Ministro da Defesa, cogita a possível utilização das bases aéreas militares para acolher comissões estrangeiras durante a Copa do Mundo de 2014. A medida tem

como objetivo evitar transtornos e sobrecarga nos demais aeroportos, e será avaliada, primeiramente, nos Jogos Mundiais Militares de 2011 e na Copa das Confederações de 2013. (Jornal do Brasil – Economia –16/10/10)

### 3- Ministério da Defesa será responsável pela segurança das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)

Conforme notícia publicada no jornal *O Estado de S. Paulo*, o Ministério da Defesa (MD) ficará responsável pela segurança do armazenamento, logística e distribuição das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Para a execução dessa tarefa contar-se-á com a participação da Aeronáutica, da Marinha e do Exército. Pelo serviço, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) pagará R\$ 1,5 milhão ao MD. (O Estado de S. Paulo – Vida – 19/10/10)

### 4- Brasil assina acordo com EUA sobre segurança aérea

O jornal *O Estado de S. Paulo* publicou que o ministro da Defesa do Brasil, Nelson Jobim, a secretária de Segurança Interna dos Estados Unidos, Janet Napolitano, e autoridades da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero) e da agência para a Segurança do Transporte Aéreo (TSA), assinaram um acordo sobre segurança aérea internacional. Este documento teria como objetivo aprimorar medidas de controle em aeroportos, além de aumentar a colaboração entre os dois países no desenvolvimento de novas práticas de monitoramento aéreo, teste de segurança e capacitação de profissionais. (O Estado de S. Paulo – Internacional – 20/10/10)

### 5- Ministro Jobim reafirma posição do Brasil sobre uma possível ingerência da Otan no Atlântico Sul

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, o ministro da Defesa, Nelson Jobim, apresentou formalmente aos Estados Unidos a rejeição do Brasil a qualquer interferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) no Atlântico Sul. O ministro afirmou que o governo brasileiro vê com reservas as iniciativas de Washington de associação das duas áreas geoestratégicas do oceano. A tese da "atlantização" da Otan tem sido reforçada especialmente pelos Estados Unidos, que conseguiram estender a ação dessa organização a regiões distantes do Atlântico Norte, como o Afeganistão. "O Atlântico Sul responde a questões de segurança muito diferentes das do Atlântico Norte", afirmou Jobim. Diplomatas brasileiros informaram que o governo estaria tentando convencer sócios da Otan, também parceiros comerciais do Brasil na área militar, como a França e a Itália, a desaprovar esse conceito. A dificuldade de o Brasil entrar em um possível entendimento com os Estados Unidos sobre essa questão se encontra na não adesão dos norte americanos à Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, de 1982. A rigor, isso significa que a Casa Branca não é obrigada, por lei, a respeitar a plataforma continental de 350 milhas náuticas de distância e os 4.000 quilômetros quadrados de fundos marinhos do Brasil, que estão definidos pela convenção. De acordo com Jobim, essa situação traz preocupações especiais ao governo brasileiro em

relação à exploração de petróleo na camada do pré-sal. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 21/10/10).

#### 6- Empresa francesa Dassault solicita ajuda do ministro Nelson Jobim em negociação

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, o ministro da Defesa brasileiro, Nelson Jobim, estaria auxiliando a empresa francesa Dassault a convencer os governos da Líbia e dos Emirados Árabes a comprarem um lote de 74 aviões modelo Rafale, idênticos aos considerados favoritos na concorrência para o reaparelhamento da Força Aérea Brasileira (FAB). O ministro brasileiro foi chamado a intermediar as negociações em função das repercussões de um artigo publicado no jornal parisiense *Le Figaro*, cujo autor é o empresário Serge Dassault, dono da empresa aeronáutica francesa. Segundo o artigo, os Emirados Árabes estariam encomendando equipamentos de vigilância eletrônica de Israel para se proteger de um eventual ataque aéreo do Irã, notícia que causou uma grande repercussão no mundo árabe. De acordo com *O Estado de S. Paulo*, se a participação de Jobim reverter o quadro a favor dos franceses, o Brasil poderia obter um substancial abatimento na fatura dos 36 aviões que a FAB deve adquirir da Dassault. (O Estado de S. Paulo – Economia e Negócios – 21/10/10).

#### **SITES DE REFERÊNCIA**

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

Jornal do Brasil – [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\* Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo na íntegra de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br) / [anapaulahistoria@yahoo.com.br](mailto:anapaulahistoria@yahoo.com.br)

#### **\*\*Equipe:**

Alexandre Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Ana Paula Lage de Oliveira (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Ana Paula Silva (Supervisora, mestranda em História), Diego Barbosa Ceará (Redator, mestrando em História, bolsista FAPESP); Etelmar Cristina Citrângulo Morente (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Mariana de Freitas Montebugnoli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Suellen Maiolli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Victor Missiato (Redator, mestrando em História, bolsista CAPES)